



GAZETA EXTRAORDINARIA

D O

RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

RECEBEMOS Gazetas Inglezas até 6 de Janeiro; e ainda que ellas não offerecem sufficiente materia a hum extracto, nos apressamos a communicar a importantissima noticia da paz entre a *Gran Bretanha*, e os *Estados Unidos da America*. Não podendo porém apre-entar as condições do respectivo Tratado, copiaremos das mesmas folhas, quanto achamos a este respeito.

Notificação do Tratado de Ghent remettida ao Lord Mayor, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 26 de Dezembro de 1814.

“ My Lord — Tenho a honra de participar a V. S. que Mr. Baker chegou esta manhã a esta Secretaria, vindo de *Ghent*, com a noticia de se ter assignado hum Tratado de paz entre S. M. e os *Estados Unidos da America*, pelos respectivos Plenipotenciarios, n'aquella Praça, a 24 do corrente.

Ao mesmo tempo he do meu dever participar a V. S., que o mesmo Tratado reza que cessarão as hostilidades, logo que elle seja ratificado pelo Presidente dos *Estados Unidos*, e pelo Principe Regente em nome e da parte de S. M.

Tenho a honra de ser, &c.

Batburst. ”

Ao R. Hon. Lord Mayor.

Londres 27 de Dezembro.

Os que houverem dado attenção ás observações, que havemos julgado do nosso dever fazer

de quando em quando acerca da guerra tão iniquamente movida contra a *Gran Bretanha*, pelo partido dominante da *America*, formarão alguma idéa dos sentimentos, com que annunciamos a fatal noticia de que Sabbado passado, 24 do corrente se assignou em *Ghent* hum Tratado de paz, sujeito á ratificação de ambos os Governos. Os termos deste mortal instrumento se diz que são em substancia os seguintes pouco mais ou menos: —

I. De ambas as partes se abre mão de todas as discussões dos nossos direitos maritimos.

II. Mr. *Madison* não insiste em que larguemos as prezas tomadas em vingança dos Decretos de *Berlim* e de *Milão*.

III. Dexamos nossos Alliados *Indios* como os achamos em 1812.

IV. Cedemos todas as nossas conquistas, e particularmente a *Provincia de Maine*, daqual os nossos Commandantes tomarão posse permanente por hum solemne Proclamação, e exigirão dos habitantes juramento de homenagem a S. M. Concede-se porém que conservemos as Ilhas da *Bahia de Passamaquoddy*, que erão nossas pelo Tratado de 1783.

V. Hão de nomear-se Commissarios de ambas as partes para determinar se deve haver alguma, e qual, communicação segura e praticavel entre *Quebec* e o Alto *Canada*, e juntamente decidir todas as outras disputas de territorio.

VI. Dá-se-nos a posse exclusiva do direito de pescar nas nossas costas em *Newfoundland* e de commerciar nos nossos estabelecimentos nas *Indias Orientaes*.

(*Times.*)

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 26 de Dezembro.

Esta tarde chegou a esta Secretaria Mr. Baker com hum Tratado de Paz e Amizade entre S. M. e os Estados Unidos da America, assignado em Ghent, a 24 do corrente, pelo Almirante Lord Gambier, Henrique Goulburn, Esc., e Guilherme Adams, Esc. D. D. L. Plenipotenciarios de S. M.; e por John Quincy Adams, J. A. Bayard, Henrique Clay, Jonathas Russel, e Alberto Gallatin, Esc., Plenipotenciarios dos ditos Estados Unidos.

Paris 27 de Dezembro.

Hoje chegou de Ghent hum correio ao Duque de Wellington, com a noticia de que Sabbado passado se assignou a paz entre a Gran Bretanha e a America. Ainda não se ouvirão as condições. Os Francezes alegrão-se com este acontecimento, porque elle poem termo ao bloqueio das Bahias Americanas, e abre os Estados Unidos ao commercio de França, ao menos a par do de Inglaterra.

Rotterdam 29 de Dezembro.

As cartas de Ghent de 25 affirmão o seguinte. "Hontem á noite, ás 6 horas, os Ministros Plenipotenciarios da Gran Bretanha e dos Estados Unidos da America, concluírão hum Tratado de paz, cujas condições principaes são que as cousas fôrão como esta vão antes da guerra, e que a Inglaterra conserva o direito de visitar os navios Americanos."

O Ghent Contract de 26 contém o seguinte artigo.

"Temos a felicidade de poder annunciar a importante e certa noticia da conclusão da paz entre a Inglaterra e os Estados Unidos da America; depois que Suas Excellencias, os Enviados de ambas as partes, estiverão tres dias successivos occupados em segredo, durante os quaes tiverão muitas conferencias extraordinarias. A paz foi assignada antes de hontem das seis para as sete da noite, no grande Convento dos Carthusos, residencia dos Commissarios Inglezes. Immediatamente se despacharão correios Inglezes e Americanos para levarem a agradavel noticia. Mr. Hughes, Secretario da Legião Americana, tambem partio esta manhã para hir para o Havre por via de Paris, a fim de levar o Tratado a America. Ainda se não sabe o que contém o Tratado. Porém diz-se que as condições são favoraveis aos Americanos, que conservão o seu territorio intacto, sem perder hum palmo. A Inglaterra da sua parte

conserva o direito de dar busca aos navios Americanos para marinheiros Inglezes, ainda que provavelmente com algumas modificações."

Dito 31 de Dezembro.

Novamente chegarão cartas de Ghent, que contém o seguinte, acerca da conclusão da paz:—

"Na manhã de 25, foi bem sabido em Ghent que hum numero de correios, tinhão partido daquelle lugar na noite precedente. Era natural de suppôr que os Ministros de ambos os Governos tivessem mandado expressos a Vienna, e ás outras Cortes principaes, onde residem Embaixadores e Consules, aos quaes era proprio que estas noticias fossem communicadas antes que o publico as soubesse: as mesmas noticias não se sabião em Ghent até o meio dia.

"Mr. Todd, hum dos Secretarios, e cunhado de Mr. Madison, convidou alguns dos seus patricios, e outros fidalgos a almoçarem com elle, como he costume na America, dia de Natal. Era já meio dia, e não apparecia o licor, acerca do que alguns da companhia começaram a fazer justas observações. Porém a beverage Americana foi servida a final, e Mr. Todd, dirigindo-se á companhia, disse, "Bem, Senhores, he agora meio dia, e eu tenho a felicidade de informar-vos que está concluida, e assignada a paz entre a America e a Inglaterra. Pouco depois, MM. Galatin, Carroll, Hughes, e Sua Excellencia Mr. Clay, chegarão, e confirmarão esta noticia. Não se pôde descrever a alegria, que esta boa nova produziu, e a brevidade, com que circulou na Praça, e por toda a Cidade de Ghent."

"Mr. Carroll, Secretario de Mr. Clay, sahio para Londres. Mr. Christovão Hughes terá a honra de levar o Tratado a Washington.

"Receia-se que os Embaixadores, que estão nesta Cidade, partão brevemente; o Inglez volta a Londres, e os outros seguem para Paris, onde esperão a satisfação do Tratado. Entretanto quasi toda a Embaixata ficará na Europa, se for verdade que Mr. Galatin tem de manejar muitas operações financeiras."

Havemos compilado tudo quanto diz respeito a este grande acontecimento, para mostrarmos que nada ha positivo sobre as condições, senão conjecturas, de cuja extensão e probabilidade julgará o leitor. Podemos sómente acrescentar que o Principe Regente da Grã Bretanha deejando commemorar a feliz terminação das longas e renhidas contendas, em que aquelle Imperio tinha sido empenhado, &c. regulou a insigne Ordem do Banho; nomeou 60 Grãos Cruzes militares (dos quaes o

Soberano he o primeiro) e 12 paisanos; além de cinco Principes de sangue, 180 Commendadores de Generaes a Tenentes Coroneis, e 10 Honorarios. Este Acto, que he de 2 de Janeiro, offerece não pequeno campo a acisadas reflexões.

Ajuntaremos o Tratado de Paz entre a *Dinamarca* e a *Russia*, para concluirmos este N.º com hum objecto analogo.

Tratado de Paz entre Sua Magestade El Rei da Dinamarca e Sua Magestade o Imperador da Russia, concluido em Hannover a 8 de Fevereiro, e ratificado em Vienna a 16 de Novembro de 1814.

Em nome da Santissima Trindade, Sua Magestade El Rei da *Dinamarca*, e Sua Magestade o Imperador da *Russia*, igualmente animados do desejo de terminar as differenças, que por breve tempo tem subsistido entre elles, e restituir sobre firmes alicerces aquella união e boa armonia, que reinarão tanto tempo entre seus respectivos estados, nomearão para este fim, e authorisarão como Plenipotenciarios, a saber, Sua Magestade El Rei da *Dinamarca*, a *Mt. Edmund Bourke*, seu Camarista, &c. e Sua Magestade o Imperador da *Russia*, ao Barão *Pedro Suchtelen*, General de Engenheiros, &c., os quaes havendo trocado seus plenos poderes, achados em boa e conveniente ordem, concordarão nos seguintes artigos.

Art. I. Haverá daqui em diante paz, amizade, e boa intelligencia entre Sua Magestade o Rei da *Dinamarca*, e Sua Magestade o Imperador da *Russia*. Ambas as Altas Potencias Contractantes, prestarão a maior attenção a manter completa armonia entre seus respectivos estados e vassallos, e evitarão cuidadosamente tudo quanto possa interromper a armonia tão felizmente restabelecida.

II. As relações politicas, bem como os antigos Tratados, que existião entre as duas Potencias antes da guerra, que por hum momento deixarão de ter effeito, são outra vez restituídas a pleno vigor pelo presente Tratado, emquanto não se opposerem aos Tratados modernamente concluidos entre o Imperador da *Russia*, e outros Soberanos do *Norte*.

III. As relações de navegação e commercio são outra vez restauradas entre os dois Estados, como existião antes da guerra. Serão sujeitas ás mesmas regulações, e gozarão das mesmas vantagens, que antes do rompimento da guerra.

IV. O sequestro feito sobre a propriedade de ambos os Soberanos, e de seus respectivos vassallos, bem como o embargo dos navios de ambas

as nações nos varios portos da *Russia* e da *Dinamarca* no tempo em que se declarou a guerra, será removido logo que se ratificar o presente tratado.

V. As duas altas partes contractantes se obrigão fortemente a não concluir paz separada com o inimigo commum.

(O 6.º artigo regula o modo com que se devem municionar as tropas *Russas* no *Folstein*.)

VII. As duas altas partes contractantes affianção reciprocamente a posse de seus estados presentes, quaes se acharem na epoca da paz geral.

VIII. As ratificações do presente tratado serão trocadas dentro de seis semanas em *Copenhagen*, ou mais cedo, sendo possivel.

Em confirmação do que, nós Plenipotenciarios para isto authorisados com plenos poderes, assignamos o presente tratado, em *Hanover* aos 3 de Fevereiro de 1814.

(Assignado)

E. Bourke.

P. Von Suchtelen.

A cerca do Congresso, o objecto principal dos nossos desejos e das nossas esperanças, estamos ainda na mesma incerteza. Huns papeis annuncião proxima a sua conclusão, outros dão suspensas as conferencias; e outras finalmente arriscão opiniões particulares, como decisões do Congresso. Immediatamente transcreveremos o que achamos ulterior aos artigos já transcriptos nos Numeros antecedentes, cumprindo assim o nosso dever em circumstancias tão delicadas.

Vienna 10 de Dezembro.

(Extracto de huma carta particular.)

Pessoas bem informadas asseverão que nos ultimos quatro ou cinco dias as negociações não adiantarão hum passo, e que ainda se prolongará mais a demora dos Soberanos.

O seguinte he huma copia da nota modernamente transmittida pelos Plenipotenciarios do Grão Duque de *Baden* aos Principes *Metternich* e *Hardenberg*: — “ Os abaixo assignados Ministros Plenipotenciarios do Grão Duque de *Baden* ao Congresso tem a honra de appresentar a seguinte Declaração: — Sua Alteza Real o Grão Duque, sempre animado do mais vivo desejo de contribuir para a prosperidade e felicidade de seus vassallos, tomou a resolução, segundo o espirito do tempo, de dar ás suas Provincias huma constituição fundada nos Estados Geraes, e conceder a seus vassallos, 1.º o direito de votar todos os impostos, directos, e indirectos, e de inspecionar a sua despesa; 2.º Huma parte na legislação; 3.º O direito

de accusar Ministros de Estado em caso de malversação. Esta constituição ha de receber a sua organização definitiva, depois de sabidos os resultados do Congresso; mas para não perder tempo, Sua Alteza Real tem já nomeado huma Commissão para propor as modificações necessarias dictadas pelas circumstancias. Os abaixo assignados aproveitão esta occasião de expressar o seu profundo respeito a Suas Altezas Serenissimas. ,,

Os Marechaes de França se diz que tem hum *Mr. Bröter de Valensolle* por agente no Congresso, para reclamar indemnidades pelas dotações que perderão na *Allemanha*, *Polonia*, e *Italia*. O Principe *Berthier*, que cazou com huma Princeza da *Bayera*, se affirma que provavelmente será atendido nas suas pertençaes.

Segundo cartas da *Gallicia Occidental* dois corpos Russos estão em marcha da parte de *Tassy*. O regimento de dragões do Archiduque *João* deixou a *Transilvania* para o *Buckowino*.

Vienna 8 de Dezembro.

Entre as notas apresentadas ao Congresso, desafiou particular attenção huma do Conde *Bentinck*, Soberano de *Kniphausen* e *Vasel*, que tantos annos foi perseguido por ordens expressas de *Bonaparte*: arrastrado de prisão em prisão, e devendo a conservação de sua vida a huma concurrencia de circumstancias extraordinarias. O Conde *Bentinck* queixa-se aos Soberanos Alliados dos procedimentos do Principe Reinante de *Oldemburg*, que tomou sobre si nomear huma Commissão administrativa do manejo dos Estados do Conde, situados no Ducado de *Oldemburg*, sob pretexto que forão sequestrados pelo Governo Francez. O Conde *Bentinck* protesta contra estas medidas, e cuvoa a interposição dos Soberanos da *Europa*, e do Congresso de *Vienna*, para a conservação dos seus direitos.

A *Hollanda* e a *Suissa* são convidadas a serem membros da Confederação *Germanica*, da qual provavelmente formarão dois novos circulos.